TEORIA DO AUTOCUIDADO: análise crítica da utilidade na prática da enfermeira^a

Maria Albertina Rocha DIÓGENES^b
Lorita Marlena Freitag PAGLIUCA^c

RESUMO

O estudo tem como objetivo avaliar a utilidade da teoria do autocuidado de Orem, aplicada à mulher hipertensa. Os critérios de análise de teorias de enfermagem são classificados em Critérios Internos e Externos. A utilidade da teoria, como um dos Critérios Internos, considera que a teoria seja útil quando se aplica na prática profissional, seja na assistência, ensino, pesquisa ou na administração. Verificou-se que a teoria é baseada nas necessidades básicas de desenvolvimento. A aplicação do modelo no ciclo saúde – doença delimitou a utilidade da teoria do autocuidado de Orem.

Descritores: teoria de enfermagem; autocuidado; hipertensão.

RESUMEN

El estudio tiene como objetivo evaluar la utilidad de la teoría del autocuidado de Orem, aplicada a la mujer hipertensa. Los criterios de análisis de teorías de enfermería son clasificados en Criterios Internos y Externos. La utilidad de la teoría, como uno de los Criterios Internos, considera que la teoría sea útil cuando se aplica en la práctica profesional, tanto en la asistencia, enseñanza, investigación como en la administración. Los resultados del estudio verificaron que la teoría es basada en las necesidades básicas de desarrollo. La aplicación del modelo en el ciclo-enfermedad delimitó la utilidad de la teoría del autocuidado de Orem.

Descriptor: teoría de enfermería; autocuidado; hipertensión.

Título: Teoría del autocuidado: análisis crítico de su utilidad en la práctica de la enfermera

ABSTRACT

This study aims at evaluating the usefulness of Orem's theory of self-care, applied to the hypertense woman. The analysis criteria of nursing theories are classified into Internal and External Criteria. The usefulness of the theory, as one of the Internal Criteria, considers that the theory be useful when applied to professional practicing, be it in assistance, teaching, research or in administration. It has been found out that the theory is based on the basic needs of development. The application of the model in the health-disease cycle delimited the usefulness of Orem's self-care theory.

Descriptors: nursing theory; self care; hypertension.

Title: Self-care theory: critical analysis on its usefulness in nurse's practicing

^a Trabalho apresentado à disciplina Análise Crítica de Teorias de Enfermagem, do Curso de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

^b Técnica da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará lotada no Instituto de Prevenção do Câncer do Ceará – IPCC. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

^c Professora Doutora da Universidade Federal do Ceará.

1 INTRODUÇÃO

Enfermeiras têm se preocupado cada vez mais com a melhoria na qualidade da assistência prestada ao cliente, estando relacionada com a sua formação, com o exercício profissional e com a aplicação de uma ação autônoma como as teorias de enfermagem.

A maioria das teorias de enfermagem nasceu nos Estados Unidos da América. Na década de 50 iniciou-se a aplicação dos modelos teóricos conceituais⁽¹⁾. Nessa época surgiu a preocupação das enfermeiras em organizar os princípios científicos para direcionar a prática, pois até então a enfermagem era vista como não-científica e suas ações eram baseadas na intuição⁽²⁾.

A enfermeira deve reconhecer que na atualidade sua prática necessita ser baseada em conhecimento científico de maneira que o cuidado possibilite a melhoria da saúde do indivíduo e da comunidade. A construção das teorias na enfermagem procura relacionar fatos formando uma base científica, abandonando dessa forma o modo empírico de atuação da enfermeira⁽³⁾.

A teoria é um meio para compreender um fenômeno apontando as características que dão identidade a este⁽⁴⁾. A teoria é uma estruturação de idéias criativa e rigorosa que busca uma solução e uma visão sistemática dos fenômenos⁽⁵⁾.

Nos últimos anos observa-se que a enfermeira tem procurado entender esses fenômenos, utilizando maior competência, responsabilidade e autonomia de julgamento e decisões que garantam a qualidade da assistência de enfermagem.

O cuidado de enfermagem prestado com embasamento científico proporciona subsídios para uma melhor compreensão das situações em que o indivíduo se encontra para assim poder implementar ações que possibilitem melhorar a prática assistencial.

As teorias não são efetivadas em determinados aspectos devido a não adequação ao

contexto em que estão sendo utilizadas, acarretando inquietações às enfermeiras uma vez que podem não aplicá-las com todo o rigor teórico-filosófico e correlacionam-nas com conceitos, conteúdo e processo que se integram à teoria⁽⁶⁾.

As diversas teorias de enfermagem possibilitam observar como é focalizada atualmente a enfermagem devendo ser utilizadas com a finalidade de conferir maior eficiência à prática. Desta forma, para confirmar a sua aplicabilidade é necessário uma análise crítica.

Os critérios de análise de teorias baseados na Crítica Externa que trata do modo como a teoria se relaciona com o mundo e a Crítica Interna que lida com os componentes da própria teoria⁽⁴⁾. Um dos Critérios Externos de análise de teoria é a **utilidade** desta, que será comprovadamente útil quando se aplicar na assistência ou na educação ou ainda na administração em enfermagem⁽⁴⁾.

O interesse pelo tema surgiu com o reconhecimento da importância de entender a adequação das teorias na prática e como cumprimento de créditos da disciplina de doutorado sobre Análise Crítica das Teorias de Enfermagem.

Esse trabalho objetiva portanto, avaliar a utilidade da teoria de Orem. Essa teoria foi aplicada em um estudo com clientes hipertensas, fundamentado no processo de enfermagem e norteado no sistema apoio-educativo⁽⁷⁾.

2 A TEORIA DO AUTOCUIDADO DE OREM

A teoria de enfermagem do déficit de autocuidado (teoria geral de enfermagem de Orem) é composta de três teorias inter-relacionadas ou seja, a do autocuidado, do déficit de autocuidado e do sistemas de enfermagem. Incorporados a essas três teorias Orem preconiza seis conceitos centrais e um periférico. Os seis conceitos centrais são: autocuidado, ação de autocuidado, déficit de autocuidado, demanda terapêutica de autocuidado, servi-

ço de enfermagem e sistema de enfermagem. O conceito periférico a autora denominou de fatores condicionantes básicos, que é relevante para a compreensão de sua teoria geral de enfermagem⁽⁸⁾.

A teoria do autocuidado: para se entender a teoria do autocuidado é necessário definir os conceitos relacionados, como os de autocuidado, ação de autocuidado, fatores condicionantes básicos e demanda terapêutica de autocuidado. Autocuidado é a atividade que os indivíduos praticam em seu benefício para manter a vida, a saúde e o bem estar. Ação de autocuidado é a capacidade do homem engajar-se no autocuidado. Fatores condicionantes básicos são idade, o sexo, o estado de desenvolvimento, o estado de saúde, a orientação sócio-cultural e os fatores do sistema de atendimento de saúde⁽⁸⁾.

Na teoria do autocuidado incorpora-se o conceito dos requisitos de autocuidado: universais, desenvolvimentais e desvio de saúde. Os requisitos universais são comuns aos seres humanos, auxiliando-os em seu funcionamento, estão associados com os processos da vida e com a manutenção da integridade da estrutura e do funcionamento humano. Os requisitos desenvolvimentais ocorrem quando há a necessidade de adaptação às mudanças que surjam na vida do indivíduo. Os requisitos por desvio de saúde acontecem quando o indivíduo em estado patológico necessita adaptar-se a tal situação⁽⁹⁾.

Os requisitos para o autocuidado por desvio de saúde são: busca e garantia de assistência médica adequada; conscientização e atenção aos efeitos e resultados de condições e estados patológicos; execução de medidas prescritas pelo médico e conscientização de efeitos desagradáveis dessas medidas; modificação do autoconceito (e da auto-imagem) na aceitação de si como estando num estado especial de saúde; aprendizado da vida associado aos efeitos de condições e estados patológicos, bem como de efeitos de medidas de diagnósticos e tratamentos médicos, num estilo

de vida que promova o desenvolvimento contínuo do indivíduo⁽⁹⁾.

Os requisitos de autocuidado são: manutenção e ingestão suficiente de ar, água e alimento; a provisão de cuidados com eliminação e excreção; manutenção de um equilíbrio entre atividade e descanso, entre solidão e interação social; a prevenção de riscos à vida, ao funcionamento e ao bem-estar humano; a promoção do funcionamento e desenvolvimento humano, em grupos sociais, conforme o potencial humano, limitações humanas conhecidas e o desejo de ser normal⁽⁹⁾.

A teoria do déficit de autocuidado: o déficit de autocuidado ocorre quando o ser humano se acha limitado para prover autocuidado sistemático, necessitando de ajuda de enfermagem. Constitui a essência da teoria geral de enfermagem de Orem, pois possibilita apontar a necessidade de enfermagem⁽⁹⁾. Justifica-se quando o indivíduo acha-se incapacitado ou limitado para prover autocuidado contínuo e eficaz.

A teorista identifica cinco métodos de ajuda, no déficit de autocuidado: Agir ou fazer para o outro, guiar o outro, apoiar o outro (física ou psicologicamente), proporcionar um ambiente que promova o desenvolvimento pessoal, quanto a se tornar capaz de satisfazer demandas futuras ou atuais de ação, ensinar o outro.

A teoria de sistemas de enfermagem: dividida em sistema totalmente compensatório, quando o ser humano está incapaz de cuidar de si mesmo, e a enfermeira o assiste, substituindo-o, sendo suficiente para ele. Sistema parcialmente compensatório, quando a enfermeira e o indivíduo participam na realização de ações terapêuticas de autocuidado. O sistema de apoio-educação é quando o indivíduo necessita de assistência na forma de apoio, orientação e ensinamento⁽⁹⁾.

A enfermeira é uma profissional treinada e experiente que pode proporcionar cuidados de enfermagem para pessoas que necessitam de cuidados especiais beneficiando-as.

Os quatro principais conceitos dessa teoria são: ser humano, saúde, sociedade e enfermagem em seu trabalho. O ser humano se diferencia dos outros seres vivos porque tem a capacidade de refletir sobre si mesmo e o ambiente que o cerca⁽⁸⁾. Quanto ao conceito de saúde, sustenta a definição da Organização Mundial de Saúde, “como estado mental e social e não apenas a ausência de doença ou da enfermidade”^(8:89). A saúde tem por base a prevenção da saúde incluindo a promoção e manutenção da saúde, o tratamento da doença e prevenção de complicações. Ou seja, a prevenção primária, a secundária e terciária, respectivamente. No seu conceito de sociedade, destaca que atualmente acredita-se que as pessoas adultas sejam responsáveis por si e pelo bem estar de seus dependentes⁽⁸⁾.

Na enfermagem em seu trabalho, a enfermeira é a profissional que poderá ajudar o indivíduo, promovendo interação mútua através da consulta de enfermagem, abordagem com a família envolvendo-a no tratamento, reuniões de grupos, orientando-os e levando-os a aprenderem como realizar práticas de autocuidado⁽⁸⁾.

A teoria geral de Orem proporciona a visão do fenômeno da enfermagem permitindo que a enfermeira juntamente com o indivíduo implementem ações de autocuidado adaptadas de acordo com as suas necessidades de maneira que a relação de ajuda se expresse no diálogo aberto e promova o exercício do autocuidado.

3 MODELO DE ANÁLISE DA TEORIA DE BÁRBARA BARNUM

As teorias propiciam orientar e auxiliar a enfermeira na busca de soluções para os problemas apresentados pelos clientes. Para que se possa verificar a aplicabilidade da teoria na prática da enfermeira, foram desenvolvidos modelos de análise de teorias, possibilitando a enfermeira selecionar de maneira crítica/reflexiva qual teoria deve ser aplicada nos diferentes campos da enfermagem.

Nesse estudo optamos por aplicar o que propõe critérios de avaliação de teorias utilizando a Crítica Interna e a Crítica Externa⁽⁴⁾. A Crítica Interna lida com os componentes da teoria em si, como clareza, consistência, adequação, desenvolvimento da teoria. Já a Crítica Externa possui critérios como a convergência da realidade, a utilidade, a significação, a discriminação, o âmbito da teoria e a complexidade⁽⁴⁾. Da Crítica Externa, utilizamos o critério **utilidade** da teoria. A análise desse critério permite verificar sua aplicabilidade no cotidiano da prática de enfermagem.

4 A TEORIA DE OREM NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

No livro, **Hipertensão arterial: modelo de educação em saúde para o autocuidado**⁽⁷⁾ as autoras propõem um modelo de educação em saúde para o autocuidado com cliente hipertensa, aplicando o processo de enfermagem de Orem orientando-se pelo sistema de apoio educativo.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como igual ou maior de 140/90 mmHg, quando encontrada em pelo menos duas aferições, sendo que realizadas no mesmo momento e em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação antihipertensiva⁽¹⁰⁾. A enfermeira tem como foco auxiliar o indivíduo a utilizar medidas higiênico-dietéticas, obtendo o bom controle da hipertensão.

A aplicação do processo de enfermagem para que tivesse uma melhor utilidade, foi adaptado em quatro etapas: “levantamento de dados, diagnóstico, prescrição dos cuidados, evolução e avaliação retratando assim a visão do autocuidado”^(7:33).

Para uma melhor compreensão, mostraremos sinteticamente do que trata o livro⁽⁷⁾. Disponibiliza seis capítulos assim distribuídos: 1. Aspectos relacionados com a hipertensão arterial, quando fazem uma ampla revisão de literatura atualizada sobre o assunto. 2. A teoria do autocuidado de Orem, momento em

que traçam o modelo da teórica centrado no autocuidado e apoio educação. 3. Educação em saúde para promoção do autocuidado em clientes hipertensas. O profissional de saúde, para as autoras, deve ser um educador com capacidade de transformar, emancipar e libertar o educando com a finalidade de melhorar o nível de saúde. 4. Consulta de enfermagem – aspectos históricos e conceituais 5. Métodos para elaboração dos instrumentos para a Consulta de Enfermagem, aqui, subdividem o capítulo em levantamentos de dados, acompanhamento de enfermagem e Guia Instrucional para Identificação do Perfil de Engajamento no Auto-cuidado – PEAC, resultados de exames laboratoriais e Plano de Intervenção, criando um quadro para a Computação dos Diagnósticos de Enfermagem e Guia Instrucional da Padronização dos Diagnósticos de Enfermagem (ou demandas de autocuidado) de Orem. Aplicaram esses instrumentos em uma instituição governamental, concluindo que a intervenção sistematizada de enfermagem proporciona a cliente engajar-se no autocuidado. 6. Metas desejáveis para o engajamento da clientela hipertensa no autocuidado. Essas metas possibilitam à clientela, a partir do sistema apoio-educação, desenvolver capacidade de torna-se agente de autocuidado.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA UTILIDADE DA TEORIA DE OREM À LUZ DE BARNUM

As atividades de autocuidado exigem a necessidade de saberes fundamentais, como os de conhecer os problemas de saúde, formas de tratamento, as medidas de promoção da saúde e prevenção da doença⁽⁷⁾.

A assistência planejada de enfermagem, embasada pelo sistema apoio-educação, orienta a enfermeira na prestação do cuidado de enfermagem objetivando melhoria na qualidade do atendimento⁽⁹⁾. A enfermeira no acompanhamento a cliente hipertensa desempenha um importante papel uma vez que esta neces-

sita de ensinamentos e prestação de cuidados, para que sua vida e saúde não sofram agravos. Através da Consulta de Enfermagem a clientela recebe orientações sobre como transformar-se em agente de autocuidado e multiplicador na família e comunidade⁽⁷⁾.

Demonstrar a **utilidade** da teoria significa que esta deve direcionar o trabalho da enfermeira, permitindo aplicar os termos e os conceitos que norteiam e facilitam suas atividades de enfermagem ao invés de dificultá-las.

Ao analisarmos a **utilidade** da teoria do autocuidado nesse modelo, empregamos alguns questionamentos que comprovam a pertinência da **utilidade** de uma teoria⁽⁴⁾.

- A teoria de Orem se aplica à pesquisa e à prática?

Foi possível percebermos que a teoria do autocuidado para a cliente hipertensa proporciona condições de ser aplicada na pesquisa. As autoras ao utilizarem a proposta de apoio-educação integram a pesquisa à prática. Propõem que ao atuarem com as clientes poderão orientá-las sobre quais os fatores relacionados à hipertensão. A utilização desse modelo na prática da enfermeira possibilita vislumbrar o papel desta como educadora e cuidadora da clientela sob sua responsabilidade.

Verificamos que a teoria de Orem tem sido utilizada tanto na pesquisa como na prática. Foi possível perceber que a teoria do autocuidado para a cliente hipertensa possibilita amplas condições de efetivá-la no cotidiano da enfermeira, pois ao basear-se nas necessidades desenvolvimentais do ser humano, proporciona traçar estratégias de adaptação às mudanças que ocorrem na vida, como nesse estudo, a hipertensão arterial.

- A teoria seleciona conceitos aplicáveis na prática e facilita as atividades de enfermagem?

A **utilidade** de uma teoria requer que os

conceitos sejam operacionalizados. Se a enfermeira não atribui conceitos à sua teoria pode dificultar a sua aplicação na prática, deixando, portanto, de ter **utilidade**⁽⁴⁾.

Os marcos conceituais também são avaliados quanto a sua utilização na prática que permite aplicá-los em todas as fases do processo de enfermagem oferecendo um percurso que vise o autocuidado. Na atualidade há uma forte tendência de levar o indivíduo/comunidade a serem co-participantes das questões de promoção da saúde, devendo receber orientações para transformar-se em agente de autocuidado. Há nessa proposta uma harmonia entre a enfermeira e a cliente pois ao estabelecer as prioridades da assistência de enfermagem, levam a cliente a ser participante ativa do seu tratamento e que a capacidade de escolha deve ser dela, de modo que não interfira negativamente no seu tratamento.

Neste questionamento verificamos que os conceitos utilizados por Orem são retratados pelas autoras utilizando a visão do autocuidado da teórica e, fazem ainda, uma revisão sobre os demais conceitos adotados por Orem.

Os conceitos da teoria de Orem como autocuidado, sistema de enfermagem e déficit de autocuidado são usados com facilidade e compreensão por enfermeiras e alunas de enfermagem que os utilizam melhor quando adquirem mais conhecimento e experiência⁽⁸⁾.

O autocuidado é uma necessidade de toda pessoa humana. Quando o autocuidado não se mantém ocorre déficit de autocuidado ocasionando a doença ou a morte⁽²⁾. As enfermeiras prestam autocuidado para as pessoas totalmente incapacitadas. Em outras ocasiões ajudam as pessoas a manterem o auto cuidado necessário para realizar algumas medidas.

A atuação da enfermeira com mulheres hipertensas visa torná-las um agente de autocuidado terapêutico⁽⁷⁾. A enfermeira passa a ajudar as pessoas em dificuldades de obter ou recuperar a responsabilidade com sua possível capacidade.

A enfermeira vê a cliente como uma pessoa que interage com ela com o objetivo de buscar informações para formar uma válida e real imagem da cliente como estando necessitando de assistência de enfermagem. A enfermagem é conceitualizada por Orem como uma relação de ajuda devido às dificuldades que os clientes têm em assumir o autocuidado. A saúde do cliente quando entendida de maneira holística possibilita a enfermeira promover responsabilidade pelo cuidado de saúde.

- A teoria de Orem pode ser aplicada a qualquer indivíduo?

O conceito de indivíduo para Orem inclui grupo, famílias e comunidades. Deseja-se como meta a promoção da qualidade de vida da clientela hipertensa, estendendo as ações preventivas de modo geral, ainda se pretende envolver a família e a comunidade nas ações de prevenção da hipertensão⁽⁷⁾.

O envolvimento da família e da comunidade não só nas ações preventivas mas também no cuidado com seu familiar hipertenso de modo que esse passe a manter a doença em níveis controláveis é uma atitude diferente da tradicional que é voltada apenas para a doença. A enfermeira ao preocupar-se com essas questões verá que os ganhos serão positivos e possibilitarão que um número menor de pessoas venham adoecer ou mesmo quando doentes venham a ter a doença controlada, minimizando assim suas complicações que constituem um relevante problema de saúde pública.

Também ao integrar a família do cliente nesse processo preventivo, a enfermeira tem capacidade de observar o desempenho desta no domicílio, local onde se inicia a prestação do cuidado ao indivíduo.

A teoria de Orem se adequa a toda pessoa que necessita de autocuidado, portanto pode perfeitamente ser direcionada para a prevenção de problemas de saúde em clientes de risco, como as hipertensas, uma vez que têm a

doença como um agravante e que por ser crônico-degenerativa necessitam essas clientes de um processo educativo sistematizado.

A enfermeira tendo como seu objeto de trabalho o cuidado de enfermagem visto sob a forma de autocuidado, leva a cliente a participar desse cuidado na medida de sua capacidade e de seu estado de saúde transformando-a em um agente de autocuidado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As teorias existem para a promoção de mudança na prática profissional, possibilitam criar novas pesquisas para serem aplicadas na prática e remodelar as estruturas de regras e princípios. O trabalho de Orem tem contribuído para o aprendizado do autocuidado na prática de enfermagem.

Entretanto, a enfermeira deve refletir juntamente com a cliente qual o seu papel no processo do autocuidado na tentativa de não direcionar a prática sem a participação desta. Deve reforçar ainda seu engajamento no planejamento da assistência de enfermagem, considerando-a como um ser com capacidade criativa e reflexiva que pode optar e decidir o que é melhor para si.

Ao focalizarem o autocuidado, as autoras se preocupam com a necessidade que toda cliente hipertensa tem de implementar práticas de autocuidado. Quando se interrelacionam os significados conceituais com a prática vivenciada, esta se torna benéfica para profissionais e clientes.

Ao aplicar o modelo proposto no processo de enfermagem com a cliente hipertensa, as autoras demonstraram a **utilidade** da teoria do autocuidado, que permitiu focalizar o compromisso da enfermeira com a cliente, valorizando o que pressupõe a teoria do autocuidado, adequando-a à prática de enfermagem.

A adaptação realizada no processo de enfermagem, baseado nos pressupostos do autocuidado de Orem mostraram a **utilidade** da

teoria permitindo à cliente interagir com a enfermeira buscando engajamento para o autocuidado, melhorando assim a sua qualidade de vida.

A enfermeira deve trabalhar com essas clientes fazendo com que adquiram mudanças no estilo de vida, como hábitos alimentares saudáveis e a realização de exercícios físicos objetivando primordialmente a prevenção e controle da doença.

O modelo proposto pode ser utilizado pelos profissionais do serviço em questão, como também pode ser útil a sua aplicação em atendimentos que atuam com clientes hipertensos objetivando também a otimização dos serviços.

REFERÊNCIAS

- 1 Sousa MF. Modelos teóricos e teorias de enfermagem: contribuição para a construção do conhecimento em enfermagem no Brasil. In: Garcia TR, Pagliuca LMF. A construção do conhecimento em enfermagem: coletânea de trabalhos. Fortaleza (CE): RENE; 1998. p. 51-63.
- 2 Almeida MCP, Rocha JSY. O saber de enfermagem e sua dimensão prática. São Paulo: Cortez; 1986. 127 p.
- 3 Carvalho EC, Rossi LA. Modelos, estruturas e teorias de enfermagem: aplicação através do processo de enfermagem. In: Garcia TR, Pagliuca LMF. A construção do conhecimento em enfermagem: coletânea de trabalhos. Fortaleza (CE): RENE; 1998. 169 p. p. 65-85.
- 4 Barnum BS. Nursing theory: analysis, application, evaluation. 5th ed. Philadelphia (PA): Lippincott; 1998. 301 p.
- 5 Chinn PL, Kramer MK. Theory and nursing: a systematic approach. 4th ed. St. Louis (MO): Mosby-Year Book; 1995. 235 p.
- 6 Ximenes LB, Sousa LJEX, Pagliuca LMF. Teoria do cuidado cultural à luz de Bárbara Barnum. Cogitare Enfermagem, Curitiba (PR) 2001 jan/jun;4(1):15-20.

- 7 Santos ZMSA, Silva RM. Hipertensão arterial: modelo de educação em saúde para o autocuidado. Fortaleza (CE): UNIFOR; 2002. 94 p.
- 8 Foster PC, Benett AM, Dorothea E. Orem. In: George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional [tradução de Ana Maria Vasconcellos Thorell]. 4ª ed. Porto Alegre (RS): ARTMED; 2000.375 p. p. 83-101.
- 9 Orem DE. Nursing: concepts of practice. 4th ed. New York: McGraw-Hill; 1995. 385 p. p. 91-117.
- 10 Mion Jr D. Hipertensão arterial: diagnóstico e classificação. In: Anais do 3º Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial; 1998 fev 12-15; Campos do Jordão (SP), Brasil. São Paulo: Sociedade Brasileira de Hipertensão; 1998. 38 p. p. 1-38.

Endereço da autora/Author's address:
Maria Albertina Rocha Diógenes
Rua Rubi 112, Parquelândia
60.455-690, Fortaleza, Ceará
E-mail: a.diogens@bol.com.br

Recebido em: 11/09/2002
Aprovado em: 06/08/2003